Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2016 e relatório dos auditores independentes RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas

Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.)

Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da STATKRAFT ENERGIAS

RENOVÁVEIS S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.), contidas no

Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que

compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado

abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio

líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das

principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e

consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a

norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International

Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma

condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das

Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas

informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de

informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo

Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent

Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na

realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis

e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

independent members of BAKER TILLY INTERNATIONAL

BAKER TILLY
BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 das Informações Trimestrais, que descreve que o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e que, como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior. A administração está presentemente avaliando os resultados e/ou ações a tomar relacionadas à investigação. As demonstrações financeiras não incluem qualquer provisão em virtude dos possíveis desdobramentos desse assunto. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.





### **Outros assuntos**

# Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

# Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e trimestre findo em 30 de junho de 2015, respectivamente, foram auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios dos auditores datados de 20 de maio de 2016 e 12 de agosto de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Florianópolis, 08 de agosto de 2016.

**Carlos Alberto Santos** 

Contador - CRC RS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Sérgio Laurimar Fioravanti Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360





# Statkraft Energias Renováveis S.A. Balanço patrimonial Em milhares de reais

		ontroladora		Consolidado			Controladora_		Consolidado
Ativo	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	Passivo e patrimônio líquido	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	35.647	17.454	114.693	79.905	Fornecedores	1.069	690	8.822	9.446
Contas a receber (Nota 6)	2.291	598	64.786	39.329	Financiamentos (Nota 15)	3	9	43.297	42.736
Dividendos a receber (Nota 9)	3.102	24.588		2.192	Partes relacionadas (Nota 9)	2.409	616	2.409	616
Impostos a recuperar	2.111	2.000	7.793	5.079	Concessões a pagar (Nota 16)			7.891	7.370
Estoques			4.030	1.970	Salários e encargos sociais	3.167	3.191	6.953	6.565
Despesas antecipadas			2.471	4.428	Impostos e contribuições (Nota 17)	20.299	16.637	25.097	19.924
Outros ativos	5.545	5.449	11.337	7.135	Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)			10.782	2.756
	48.696	50.089	205.110	140.038	Dividendos propostos			47	47
					Outros passivos (Nota 18)	2.068	2.673	56.140	52.280
Não circulante						29.015	23.816	161.438	141.740
Realizável a longo prazo					Não circulante				
Aplicação financeira restrita (Nota 8)	42.853	40.155	85.743	82.356	Financiamentos (Nota 15)			450.132	469.544
Partes relacionadas (Nota 9)	202.598	210.318	10.679	9.846	Concessões a pagar (Nota 16)			65.122	62.941
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 23)			11.089	9.084	Provisão para perda em investimentos	68.106	65.622		
Investimentos não controlados ao valor justo (Nota 10)	63.549	61.330	63.549	61.330	Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)			392	948
Tributos a recuperar			265	270	Impostos e contribuições (Nota 17)			465	1.124
Contas a receber (Nota 6)			13.364	30.784	Contingências (Nota 27)	56.957	51.396	58.779	53.327
Outros ativos	3.568		10.129	7.953	Outros Passivos (Nota 18)			15.454	16.005
	312.568	311.803	194.818	201.623	,	125.063	117.018	590.344	603.889
					Total do passivo	154.078	140.834	751.782	745.629
To continue des (Nations)		( (	(0	0-	Paris Aria Maria				
Investimentos (Nota 11) Imobilizado (Nota 12)	572.337	526.617	35.368	29.387	Patrimônio líquido atribuido aos acionistas				
Imodilizado (Nota 12)	2.349	1.897	1.003.380	1.025.744	atribuido aos acionistas				
Intangível (Nota 13)	294	313	91.687	95.268	da controladora (Nota 19)				
Propriedades para investimentos (Nota 14)	25.250	25.250	25.250	25.250	Capital social	880.312	880.312	880.312	880.312
					Ajuste de avaliação patrimonial	30.899	29.435	30.899	29.435
	600.230	554.077	1.155.685	1.175.649	Prejuízos acumulados	(103.795)	(134.612)	(103.795)	(134.612)
						807.416	775.135	807.416	775.135
					Participação dos não controladores			(3.585)	(3.454)
					Total do patrimônio líquido	807.416	775.135	803.831	771.681
Total do ativo	961.494	915.969	1.555.613	1.517.310	Total do passivo e patrimônio líquido	961.494	915.969	1.555.613	1.517.310

# Statkraft Energias Renováveis S.A. Demonstração do resultado exercício Trimestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

		ontroladora		Consolidado
Operações continuadas	01 de abril a 30	01 de abril a 30 de	01 de abril a 30 de	01 de abril a 30 de
Receita	de junho	junho de	junho de	junho de
Fornecimento de energia elétrica	de 2016	2015	<b>2016</b> 64.470	<b>2015</b> 65.973
Serviços prestados	4.40=	2.220	,	
	4.195	2.928	10.004	8.279
Receita operacional (Nota 20)	4.195	2.928	74.474	74.252
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 21)			(25.828)	(20.664)
Custo dos serviços prestados (Nota 21)		( 0)		
Casto dos cor riços preciados (ricia 22)	(4.293)	(938)	(8.366)	(6.309)
Lucro bruto	(00)	4.000	10.000	4- 0-0
	(98)	1.990	40.280	47.279
Gerais e administrativas (Nota 21)	(7.494)	(12.531)	(12.622)	(18.709)
Provisão para perdas em investimentos				
Participação nos lucros de controladas	(962) 21.882	(12.552) 26.283		(13.322)
Lucro (Prejuízo) operacional	13.328	3.190	27.658	15.248
Resultado financeiro (Nota 22) Despesas financeiras				
Receitas financeiras	(2.122) 2.484	(13.611) 2.411	(16.194)	(38.403) 17.815
Receitas illiancenas			7.257	
	362	(11.200)	(8.937)	(20.588)
Participação nos lucros de coligadas	2.788	2.757	2.788	2.757
Dividendos recebidos	212	1.203	212	1.203
Amortização ágio	(288)	(288)	(288)	(288)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da	2.712	3.672	2.712	3.672
contribuição social	16.402	(4.338)	21.433	(1.668)
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)			( ()	( ()
1	656	95	(4.426)	(2.536)
Lucro (Prejuízo) do período proveniente de	4= 0=0	(4040)	4= 00=	(4004)
operações em continuidade	17.058	(4.243)	17.007	(4.204)
<b>Operações descontinuadas</b> Prejuízo proveniente das operações descontinuadas (Nota 7)		(3.465)		(3.465)
Lucro (Prejuízo) liquido do período	17.058	(7.708)	17.007	(7.669)
Atribuível a Acionistas da Controladora			17.058	(7.708)
Participação de não controladores			17.058	(7.708)
i articipação de não controladores			(51)	39
			17.007	(7.669)
Lucro (Prejuízo) das operações básico e diluído por	lote de mil ac	rões	_	_
De operações continuadas	0,11900	(0,03446)	0,11864	(0,03415)
De operações descontinuadas		(0,02814)		(0,02814)
	0,11900	(0,06261)	0,11864	(0,06229)

# Statkraft Energias Renováveis S.A. Demonstração do resultado do exercício

Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Co	ntroladora		onsolidado
Operações continuadas	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
<b>Receita</b> Fornecimento de energia elétrica Serviços prestados	8.432	5.597	122.532 21.308	120.520 16.860
Receita operacional (Nota 20)	8.432	5.597	143.840	137.380
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 21)			(48.723)	(40.042)
Custo dos serviços prestados (Nota 21)	(7.208)	(2.022)	(15.810)	(12.485)
Lucro bruto	1.224	3.575	79.307	84.853
Gerais e administrativas (Nota21) Provisão para perdas em investimentos Participação nos lucros de controladas	(14.441) (2.484) 40.444	(14.782) (28.932) 44.597	(24.829)	(25.464) (13.322)
Lucro (prejuízo) operacional	24.743	4.458	54.478	46.067
Resultado financeiro (Nota 22) Despesas financeiras Receitas financeiras	(4.924) 4.626	(21.045) 3.081	(33.810) 13.527	(85.194) 20.747
	(298)	(17.964)	(20.283)	(64.447)
Participação nos lucros de coligadas Dividendos recebidos	5.980 212	5.057 1.203	5.980 212	5.057 1.203
Amortização ágio	(575)	(575)	(575)	(575)
	5.617	5.685	5.617	5.685
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	30.062	(7.821)	39.812	(12.695)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	754_	257	(9.127)	4.309
Lucro (Prejuízo) do período proveniente de operações em continuidade	30.816	(7.564)	30.685	(8.386)
<b>Operações descontinuadas</b> Prejuízo proveniente das operações descontinuadas (Nota 7) <b>Lucro liquido do período</b>	30.816	(6.718) (14.282)	30.685	(6.718) (15.104)
<b>Atribuível a</b> Acionistas da Controladora Participação de não controladores			30.816 (131)	(14.282) (822)
			30.685	(15.104)
Lucro (Prejuízo) das operações básico e diluído por lot	,		_	,
De operações continuadas De operações descontinuadas	0,21497	(0,06144) (0,05456)	0,21406	(0,06811) (0,05456)
	0,21497	(0,11600)	0,21406	(0,12268)

# Statkraft Energias Renováveis S.A. Demonstração do resultado abrangente Trimestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	O1 de abril a 30 de junho de 2016	ontroladora  01 de abril a 30 de junho de 2015	01 de abril a 30 de junho de 2016	Onsolidado  o1 de abril a 30 de junho de 2015
Lucro líquido do exercício Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos	17.058	(7.708)	17.007	(7.669)
Variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda	1.464	(7.543)	1.464	(7.543)
Total do resultado abrangente do exercício	18.522	(15.251)	18.471	(15.212)
Atribuível a				
Acionistas da Controladora Participação dos não controladores			18.522 (51)	(15.251) 39
			18.471	(15.212)

# Statkraft Energias Renováveis S.A. Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Lucro líquido do exercício	30.816	(14.282)	30.685	(15.104)
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos		(=  -===)		(-0, 1)
Variação Investimentos não controlados ao valor justo	1.464	(7.543)	1.464	(7.543)
Total do resultado abrangente do exercício	32.280	(21.825)	32.149	(22.647)
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			32.280	(21.825)
Participação dos não controladores			(131)	(822)
			32.149	(22.647)

	Atribuível aos acionistas da controlador					Consolidado
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2015 Aumento de capital	725.312 36.000	30.997	(74.211)	682.098 36.000	(86)	682.012 36.000
Ajuste de avaliação patrimonial Lucro líquido do período		(7.543)	(14.282)	(7.543) (14.282)	(822)	(7.543) (15.104)
Em 30 de junho de 2015	761.312	23.454	(88.493)	696.273	(908)	695.365
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b> Ajuste de avaliação patrimonial	880.312	<b>29.435</b> 1.464	(134.611)	77 <b>5.136</b> 1.464	(3.454)	<b>771.682</b> 1.464
Lucro líquido do período			30.816	30.816	(131)	30.685
Em 30 de junho de 2016	880.312	30.899	(103.795)	807.416	(3.585)	803.831

# Statkraft Energias Renováveis S.A. Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Con	troladora	Con	nsolidado
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais continuadas				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	30.062	(14.539)	39.812	(19.413)
		(-1.00))	<u> </u>	(-)-1-0)
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(2.698)	(521)	(5.187)	(2.595)
Equivalência patrimonial	(46.424)	(49.654)	(5.980)	(5.057)
Valor residual do ativo imobilizado baixado Depreciação e amortização	0.45	40	6 29.112	20.066
Amortização de ágio	245 575	48 575	29.112 575	29.066 575
Provisão (reversão) para perda em investimentos	2.484	(2.463)	3/3	575
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	=.404	(=,400)		19.328
Encargos financeiros capitalizados nas controladas	129	894	130	138
Encargos financeiros de financiamentos	,	10.812	20.826	34.683
Redução a valor recuperável de dividendos a receber		10.435		10.435
Reversão de provisão para perda em contrato de energia				(11.788)
Destinação de dividendos por investida controlada ao valor justo	(212)	(1.203)	(212)	(1.203)
	(15.839)	(45.616)	79.082	54.169
T7 ' ~ ,'				
Variações nos ativos e passivos	(1,600)	(10.4)	(9,007)	(15.150)
Contas a receber Impostos a recuperar	(1.693) (111)	(194) (161)	(8.037) (2.709)	(15.150) 2.004
Outras movimentações em ativos	(3.664)	834	(6.481)	2.004 1.112
Fornecedores	379	(543)	(624)	(2.745)
Salários e encargos sociais	(24)	(1.539)	388	(903)
Impostos e contribuições	3.662	1.012	4.514	2.022
Provisão para contingência	5.561		5.452	
Outras movimentações em passivos	(605)	15.995	6.011	19.436
	(+0.00+)	(00.010)	(	
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	(12.334)	(30.212)	77.596	59.945
Juros pagos sobre financiamentos		(10.393)	(19.170)	(34.435)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.0707	(4.417)	(4.201)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas	(12.334)	(40.605)	54.009	21.309
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita		2.800	1.800	2.817
Aquisição de investimentos e aportes de capital Dividendos recebidos	21.698	(1.020)	0.404	(1.020)
Aquisição / (alienação) de bens do imobilizado e intangível	(678)	6.739 (29)	2.404 (3.878)	3.702 (903)
Operações com partes relacionadas	9.513	34.361	960	(3.526)
Efeito da desconsolidação das operações descontinuadas nestas	7.0-0	01.0*-	,,,,	
atividades				70.138
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	30.533	42.851	1.286	71.208
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos				128
Pagamentos de financiamentos - principal	(6)	(38.333)	(20.507)	(63.455)
Aumento de capital social		36.000		36.000
Efeito da desconsolidação das operações descontinuadas				(50.638)
Color Kanda abda da et la la Color	(0)	(	(05 == )	(
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	(6)	(2.333)	(20.507)	(77.965)
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	18.193	(87)	34.788	14.552
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.454	159	79.905	23.744
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	35.647	72	114.693	38.296

Statkraft Energias Renováveis S.A. Demonstração do valor adicionado Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	8.432	5.597	154.271	145.204
	8.432	5.597	154.271	145.204
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores				
dos impostos - ICMS e IPI) Custo do fornecimento de energia elétrica			(27.216)	(36.474)
Custo dos serviços prestados	(10.050)	(12.889)	(26.989)	(2.804)
Custo dos serviços prestados	(12.353)	(12.009)	(20.969)	(2.604)
	(12.353)	(12.889)	(54.205)	(39.278)
	(12.000)	(12.009)	(04.200)	(39.2/0)
Valor adicionado bruto (1-2)	(3.921)	(7.292)	100.066	105.926
, ,				
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(816)	(623)	(29.352)	(29.641)
Valor adicionado líquido produzido pela				
entidade (3-4)	(4.737)	(7.915)	70.714	76.285
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	43.940	20.722	5.980	(8.265)
Receitas financeiras	4.626	3.081	13.527	20.747
Receita de Dividendos	212	1.203	212	1.203
	40 ==0	0= 006	10 =10	10.60=
	48.778	25.006	19.719	13.685
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	44.041	17.091	90.433	89.970
valor adicionado totar a distribuir (5+0)	44.041	17.091	90.433	09.9/0
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	9.055	3.867	16.811	17.466
Impostos, taxas e contribuições	(754)	(257)	9.127	(4.309)
Remuneração de Capital de Terceiros (Juros e aluguéis)	4.924	21.045	33.810	85.199
Lucros retidos/prejuízo do período	30.816	(14.282)	30.816	(14.282)
Operação descontinuada	0	6.718	0	6.718
Participação dos não controladores nos lucros retidos		,	(131)	(822)
	44.041	17.091	90.433	89.970

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 1 Contexto operacional

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (a "Companhia", ou "SKER") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração de energia elétrica. A Companhia teve sua razão social alterada no dia 13 de julho de 2015, anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.

Como parte do processo de integração, o Grupo Statkraft iniciou uma investigação interna de determinados contratos firmados pela administração anterior. O processo ainda está em andamento, sendo que a Companhia indicou às autoridades responsáveis, os achados de tal investigação. Presentemente, não existem informações suficientes para determinar se alguma provisão para perdas é requerida. Na data das demonstrações financeiras, a Companhia não havia recebido qualquer intimação ou questionamento em relação a esses contratos, tampouco existem processos em andamento relacionados a esse assunto.

# **Operações**

O primeiro semestre de 2016 apresenta lucro líquido impulsionado principalmente pela reestruturação financeira do Grupo. Este fato é a principal razão pela diferença entre os resultados acumulados apresentados neste para o mesmo semestre de 2015.

O Grupo tem atuado no monitoramento dos preços de mercado para manutenção ou não das usinas hídricas no ambiente do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

# 2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses termos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais politicas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

# 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Entre a divulgação das Demonstrações Financeiras Completas de 2015 e as presentes demonstrações não houve novas normas e/ou intepretações emitidas pelo IASB ou CPC que possam ter impacto nas políticas contábeis aplicadas nesta demonstração.

# 4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme segue:

		Controladora
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos financiamentos (Nota 15) Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) Menos: aplicação financeira restrita (Nota 8)	3 35.647 42.853	9 17.454 40.1 <u>55</u>
Dívida líquida	(78.497)	(57.600)
Total do patrimônio líquido	807.416	775.135
Total do capital	728.919	717.535
Índice de alavancagem financeira - %	(10,77)	(8,03)
		Consolidado
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos financiamentos (Nota 15) Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) Menos: aplicação financeira restrita (Nota 8)	493.429 114.693 85.743	512.280 79.905 82.356
Dívida líquida	292.993	350.019
Total do patrimônio líquido	803.831	771.681
Total do capital	1.096.824	1.121.700
Índice de alavancagem financeira - %	26,71	31,20

#### Caixa e equivalentes de caixa 5

		Controladora		Consolidado
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho	dezembro	junho	dezembro
	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015
Caixa e bancos	14	843	17.204	11.519
Aplicações financeiras (i)	35.633	16.611	97.489	68.386
	35.647	17.454	114.693	79.905

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de (i) Renda Fixa, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	
Cliente - Fornecimento de energia elétrica (Nota i) Clientes - Serviços terceiros (Nota ii)			71.667 5.184	64.752 6.234	
Clientes - partes relacionadas (Nota iii)	235	598			
Statkraft Chile Inverciones Eléctricas Ltda (Nota iv)	717		717		
Statkraft Energia do Brasil Ltda (Nota iv)	7		7		
Statkraft Investimentos Ltda (Nota iv)	1.332		1.332		
Provisão para devedores duvidosos (Nota v)			(757)	(873)	
Total	2.291	598	78.150	70.113	
Ativo Circulante	2.291	598	64.786	39.329	
Ativo não circulante			13.364	30.784	

- (i) Os saldos mantidos a receber no ativo circulante estão representados pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo as Fontes de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias. Também é mantido no ativo circulante o excedente de geração de energia acima de 130% ao montante contratado pelo CER (Contrato de Energia de Reserva) mantido com a CCEE e as subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada ano contratual, em doze meses;
- (ii) Corresponde aos recebíveis de clientes da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda;
- (iii) Saldo de serviços prestados às usinas (somente controladora) e outras partes relacionadas (controladora e consolidado);
- (iv) Corresponde a serviços prestados entre as empresas do grupo; e
- (v) Provisão para perda de títulos com liquidação duvidosa da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.

# 7 Operações descontinuadas

Ratificando o acordo firmado em 13 de fevereiro de 2015 entre Jackson Empreendimentos S.A. e Statkraft Investimentos Ltda., na data de 14 de abril de 2015 foi assinado pelos acionistas da Companhia o Contrato de Compra e Venda de Ações, onde consta transferência para Jackson dos ativos e passivos de 100% investimento detido pela Statkraft na companhia ENERCASA - Energia Caiuá S/A. Por conta deste evento a Companhia passou a tratar este investimento como uma operação descontinuada. A operação de venda deste investimento foi concluída no dia 13 de julho de 2015.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda são apresentados a seguir:

	2015
Prejuízo operacional das operações descontinuadas	(4.652)
Resultado financeiro	(2.066)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(6.718)

# 8 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das

PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel), e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 15).

Em virtudeda venda das ações Desenvix para Statkraft investimentos, foi recebido em depósito (por parte Jackson Empreendimentos S/A) o montante de R\$ 38.600 como garantia ao litígio da investida BBE – Brasil Bioenergia. Este montante foi destinado à aplicação financeira restrita e somente será movimentado em função desta contingência.

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI.

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

		Controladora
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do exercício Aplicações	40.155	11.170 38.600
Rendimentos Resgates	2.698	3.010 (12.62 <u>5</u> )
No final do exercício	42.853	40.155
		Consolidado
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do exercício Aplicações	82.356	51.170 38.600
Rendimentos Resgates	5.187 (1.800)	7.616 (15.030)
No final do exercício	85.743	82.356

### Partes relacionadas 9

#### (a) Contas a receber e a pagar

contas a receber e a pagar	Controladora		Controladora			Consolidado
- -	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015		
Ativo circulante						
Contas a receber						
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (i)	20					
Macaúbas Energética S.A. (i)	015	62				
Moinho S.A. (i) Novo Horizonte Energética S.A. (i)	215	215 63				
Statkraft Chile Inverciones Elétricas Ltda. (ii)	717	0ე	717			
Statkraft Energia do Brasil Ltda. (ii)	7 - 7		7			
Statkraft Investimentos Ltda. (ii)	1.332		1.332			
Santa Laura S.A. (i)		62				
Santa Rosa S.A. (i)		127				
Seabra Energética S.A. (i)		69				
	2.291	598	2.056			
Dividendos a receber						
Energen S.A Esmeralda S.A.	890	890				
Macaubas Energética S.A.		2.971 96				
Moinho S.A.		2046				
Monel Monjolinho Energética S.A.		5.083				
Novo Horizonte Energética S.A.	923	3.131				
Passos Maia Energética S.A	, -	2192		2192		
Santa Laura S.A.		2.864				
Santa Rosa S.A.	0-	1.926				
Seabra Energética S.A.	1.289 3.102	3.389 24.588		2.192		
Ativo não circulante						
Água Quente Ltda. (iii)	2.811	2.628	2.811	2.628		
Bom Retiro S.A. (ii)	1.636	1.285	1.636	1.285		
Energen Energias Renováveis S.A (iv)	177.824	178.040				
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (vi)	_	360	_			
FUNCEF (v)	6.232	5.933	6.232	5.933		
Macaúbas Energética S.A. (vi) Moinho S.A. (vi)	14.095	14.619				
Novo Horizonte Energética S.A. (vi)		4.362 967				
Seabra Energética S/A. (vi)		2.124				
<del>-</del>	202.598	210.318	10.679	9.846		
Total do ativo	207.991	235.504	12.735	12.038		
		Controladora		Consolidado		
	30 de	31 de	30 de	31 de		
	junho	dezembro	junho	dezembro		
	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015		
Passivo circulante Fornecedores (vi)						
Statkraft Energia do Brasil Ltda. (vii)	2.041		2.041			
Statkraft AS. (vii)	2.041		2.041			
Partes relacionadas						
Statkraft investimentos Ltda. (viii)	156	616	156	616		
Total do passivo	2.409	616	2.409	616		
10						

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados entre controladora e suas controladas;
- (ii) Saldos a receber de outras partes relacionadas;
- (iii) Saldos de mútuo decorrentes de cláusulas condicionantes do contrato de compra e venda de ações entre Statkraft e Agua Quente da controlada Energen;
- (iv) Mutuo entre a Controladora e as subsidiárias, sem incidência de encargos financeiros, a companhia esta analisando em conjunto com o Grupo Statkraft um plano de ação para liquidação do saldo entre partes relacionadas com a Energen Energética S.A. Ainda não esta definido se será via aporte de capital para subsequente pagamento da dívida da SPE Energen para a SKER, ou se ainda o montante devido será diretamente convertido em capital social na SPE Energen. Uma vez definido a opção a ser seguida para solução do saldo de parte relacionadas em aberto, será ainda necessária aprovação do Conselho de Administração e do quotista FUNCEF em função do valor envolvido bem como em função da SPE Energen possuir um sócio minoritário.
- (v) Valor devido pelo acionista referente ao contrato de mútuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012;
- (vi) Mútuo entre a Controladora e as controladas, sem incidência de encargos financeiros;
- (vii) Saldos a pagar referente serviço tomado de outras partes relacionadas; e
- (viii) Valor a pagar referente cobrança de garantias e avais corporativos prestados pela controladora.

# (b) Vendas de serviços prestados

	Controladora			Consolidado
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A	490			
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	105			
Esmeralda S.A.	456	591		
Macaúbas Energética S.A.	490	386		
Moinho S.A.	456	320		
Monel Monjolinho Energética S.A.	456	1.790		
Novo Horizonte Energética S.A.	490	392		
Passos Maia Energética S.A.	456	515	456	515
Santa Laura S.A.	456	385		
Santa Rosa S.A.	456	787		
Statkraft Chile Inverciones Elétricas Ltda.	728		728	
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	1.462		1.462	
Statkraft Investimentos Ltda.	1.332		1.332	
Statkraft Peru S.A.	109		109	
Seabra Energética S.A.	490	431		
	8.432	<u>5.597</u>	4.087	515

A controlada Enex mantém contratos firmados de prestação de serviços de O&M gerenciamento das atividades operacionais com as PCHs Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Moinho, Passos Maia, a UHE Monel e as UEEs Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A receita da controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda contabilizada como custo dos serviços de energia elétrica para as PCHs, UHE e UEEs totalizou R\$ 3.982 em 30 de junho 2016 (R\$ 3.481 em 30 de junho de 2015).

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 10 Investimentos não controlados ao valor justo

Nesta conta estão reconhecidos os investimentos sem influência significativa nos negócios da companhia registrada a valor justo. São eles: Companhia Energética Rio das Antas (participação no capital social de 5%) e Dona Francisca Energética S.A. (participação no capital social de 2,12%). Os valores das participações em 30 de junho de 2016 foram respectivamente R\$ 55.518 e R\$ 8.031 (sendo em 31 de dezembro de 2015 R\$ R\$ 53.372 e R\$ 7.958 respectivamente).

# 11 Investimentos

	C	Controladora		Consolidado
	30 de junho	31 de dezembro	30 de junho	31 de dezembro
	de 2016	de 2015	de 2016	de 2015
Em empresas controladas	533.428	493.689		
Em empresas coligadas e outras	38.909	32.928	35.368	29.387
	572.337	526.617	35.368	29.387

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

		Controladora
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Empresas controladas		
Enercasa - Energia Caiuá S.A.		
Energen Energias Renováveis S.A.	1.654	1.683
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	5.462	4.178
Esmeralda S.A.	48.492	39.584
Macaúbas Energética S.A.	47.278	46.766
Moinho S.A.	52.700	48.827
Monel Monjolinho Energética S.A.	139.622	129.009
Novo Horizonte Energética S.A.	52.854	50.403
Santa Laura S.A.	35.088	30.499
Santa Rosa S.A.	63.637	58.869
Seabra Energética S.A.	53.929	50.720
	500.716	460.538
Ágio	37.885	38.458
Lucros não realizados na controladora	(5.173)	(5.307)
Total dos investimentos em controlada	533.428	493.689
Empresas coligadas		
Passos Maia Energética S.A.	35.368	29.387
	35.368	29.387
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos em coligadas	38.909	32.928
Total dos investimentos	572.337	526.617

Notas explicativas da administração às informações

financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2016	Participação no capital social - %	Ativo_	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no período 30 de junho de 2016
Empresas controladas							
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	12.248	6.786	5.462	1.284	1.284	
Esmeralda S.A.	99,99	69.935	21.444	48.491	8.908	8.914	6
Macaúbas Energética S.A.	99,99	158.593	113.041	45.552	543	543	
Moinho S.A.	99,99	98.986	46.874	52.112	3.886	3.920	34
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	366.622	227.000	139.622	10.614	10.660	46
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	136.840	85.952	50.888	2.485	2.485	
Santa Laura S.A.	99,99	56.758	21.670	35.088	4.590	4.597	8
Santa Rosa S.A.	99,99	128.248	64.612	63.636	4.768	4.808	40
Seabra Energética S.A.	99,99	136.944	84.480	52.464	3.234	3.233	
Participação nos lucros de controladas						40.444	
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	118.066	189.757	(71.691)	(2.615)	(2.484)	
Participação nas perdas de controladas						(2.484)	
Empresas coligadas							
BBE Bioenergia S.A.	12,5						
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto	) 50	146.238	63.543	82.695	11.960	5.980	
Participação nos lucros de coligadas						5.980	
Participação total nos lucros de coligadas e co	ontroladas					43.940	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 30 de junho de 2016 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.017, R\$ 135, R\$ 207, R\$ 1.355 e R\$ 1.459 (2015 – R\$ 2.063, R\$ 141, R\$ 215, R\$ 1.395 e R\$ 1.493), respectivamente.

A movimentação dos investimentos no período de 2016 e 2015 pode ser assim demonstrada:

	Controladora 2015	Consolidado 2015
Em 1º de janeiro de 2015 Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital Participação nos lucros de controladas Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto Dividendos Amortização de ágio Capitalização (Amortização) de juros capitalizados Provisão para perda em investimentos Custo na alienação de investimentos	618.069 1.020 78.935 9.231 (20.161) (1.150) (1.024) (655) (157.648)	180.990 1.020 9.231 (5.439) 1.888 (655) (157.648)
Em 31 de dezembro de 2015	526.617	29.387
	Controladora 2016	Consolidado 2016
Em 1º de janeiro de 2016 Participação nos lucros de controladas	526.617 40.444	29.387
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto Amortização de ágio Capitalização (Amortização) de juros capitalizados	5.980 (575) (129)	5.980
Em 30 de junho de 2016	572.337	35.368

<sup>(</sup>i) Valor de transferência dos custos dos investimentos liquidados nas linhas de transmissão MGE e Goiás, e na Enercasa. A operação de venda desses investimentos foi concluída, conforme detalhado na nota 8.

#### **Imobilizado** 12

	Usinas e outros	Sistema de conexão	Obras em andamento	Total
Em 01 de janeiro de 2015	1.059.714	69.738	12.952	1.142.404
Adições	1.774		3.896	5.670
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(262)		9	(262)
Transferência entre contas	(1.855)	(590)	2.445	
Depreciação	(48.908)	(2.888)		(51.796)
Baixas	(228)		(50)	(278)
Operações descontinuadas	(64.475)	(5.519)		(69.994)
Em 31 de dezembro de 2015	945.760	60.741	19.243	1.025.744
Adições	634		3.195	3.829
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(130)		0 30	(130)
Transferência entre contas	(10.469)	11.907	(1.438)	
Depreciação	(24.244)	(1.813)		(26.057)
Baixas	(3)		(3)	(6)
Em 30 de junho de 2016	911.548	70.835	20.997	1.003.380

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

_	Taxa média ponderada %
Usinas e outros	
Reservatório, barragens e adutoras	4,23
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,99
Máquinas e equipamentos	4,31
Móveis e utensílios	6,25
Equipamentos informática e outros	14,29
Sistemas de conexão Edificações, obras civis e benfeitorias	3,66

4,00

Máquinas e equipamentos

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 13 Intangível

O saldo apresentado em 30 de junho de 2016 de intangível para controladora de R\$ 294 (R\$ 313 em 31 de dezembro de 2015) é composto integralmente por licenças de software.

No consolidado conforme quadro abaixo:

_				Consolidado
			2016	2015
_	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP) (Monel) Ágio na aquisição de investimento (Enex) Direito de autorização (ii) Licenças de operação Contratos firmes (i)	50.990 30.349 10.511 27.551	(13.047) (22.745)	37.943 30.349 10.511 4.806	38.853 30.349 10.511 6.886
Outros (iii)	575 7.503		575 7.503	1.150 7.519
<u>-</u>	127.479	(35.792)	91.687	95.268

As taxas anuais de amortização do ativo intangível são:

	Taxa média - %
Uso do Bem Público (UBP) Licenças de operação	3,57 20 a 25
Contratos firmes	20

- (i) Saldo referente ágio de expectativa de rentabilidade futura sobre a controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.
- (ii) Se refere à *goodwill* das investidas Passos Maia Energética S.A. e Energen Energias Renováveis S.A (R\$ 3.541 e R\$ 6.970).
- (iii) Referente a juros capitalizáveis sobre empréstimos ponte quando da implantação das usinas.

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2015	14.731	116.210
Adição de intangível	312	1.059
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Amortização da UBP, licenças e outros	(42)	(6.163)
Provisão para ajuste ao valor recuperável (i)	(14.688)	(14.688)
Em 31 de dezembro de 2015	313	95.268
Em 1º de janeiro de 2016	313	95.268
Adição de intangível	44	49
Amortização ágio sobre contratos firmes		(575)
Amortização da UBP, licenças e outros	(63)	(3.055)
Em 30 de junho de 2016	294	91.687

(i) No 3º trimestre de 2015 a Companhia avaliou a recuperabilidade dos ativos intangíveis referentes projetos em desenvolvimento. Nesta data foi identificando que estes ativos não atendiam os requisitos mínimos previstos pelo CPC 04 Ativos Intangíveis para sua manutenção, o valor de R\$ 14.688 foi provisionado para baixa.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 14 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantações futuras de PCHs para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projeto básico ,adquiriu antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as usinas (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados, no montante de R\$ 25.250 (R\$ 25.250 em 31 de dezembro de 2015). A companhia considera realizar teste de impairrment sobre as mesmas ainda no ano de 2016.

# 15 Financiamentos

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em quase sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs, e têm sua composição assim demonstrada:

		Controladora		Consolidado
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Financiamento de obras - BNDES (i) Financiamento de obras - BNB (ii)			245.708 247.614	260.322 251.825
Outros (Leasing)	3_	9	107	133
	3	9	493.429	512.280
Passivo circulante	3	9	43.297	42.736
Passivo não circulante			450.132	469.544

A movimentação destes financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora_	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2015	142.867	858.602
Captações Pagamentos Encargos financeiros apropriados ao resultado Variação Monetária ativa Destinação de operações descontinuadas Outros	(158.319) 15.328	128 (409.200) 62.630 50.602 (50.639)
Em 31 de dezembro de 2015	9	512.280
Pagamentos Encargos financeiros apropriados ao resultado	(6)	(39.677) 20.826
Em 30 de junho de 2016	3	493.429

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos do Grupo têm basicamente as seguintes características:

# (i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

				<u>Consolidado</u>
Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	126.759	132.210
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3.8	49.106	52.479
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	40.105	41.467
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	14.240	16.714
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	15.498	17.452
			245.708	260.322

# (ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

				Consolidado
Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	2016	2015
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	90.362	92.069
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	79.539	82.547
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	77.713	79.132
			247.614	251.825

O referido contrato de financiamento prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros, passando de 9,5% a.a. para 7,125% a.a.

Até o presente momento todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

# 16 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 30 de junho de 2016 é de R\$ 73.013 (R\$ 70.311 em 31 de dezembro de 2015) se refere integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

Statkraft Energias Renováveis S.A. Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Impostos e contribuições 17

,	Controladora			Consolidado
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
IOF a recolher Tributos retidos na fonte (ISS, IRRF,	19.168	16.584	19.168	16.584
INSS,CSLL e outros)	1.093	14	1.476	368
PIS a pagar	5	5	619	536
COFINS a pagar	33	34	2.997	2.605
Taxas e contribuições ANEEL			1.302	955
	20.299	16.637	25.562	21.048
Passivo circulante	20.299	16.637	25.097	19.924
Passivo não circulante			465	1.124

#### **Outros passivos** 18

	Controladora			Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	
Provisão ambiental (ii)			13.979	22.401	
Proprietários de áreas	1.905	1.905	3.220	3.200	
Provisões pré-operacionais (iii)			1.773	1.963	
Devolução de energia – CCEE (iv)			9.064	6.674	
Provisão para mercado de curto prazo (i)			33.674	32.621	
Outros credores diversos	163	768	9.884	1.426	
	2.068	2.673	71.594	68.285	
Passivo circulante	2.068	2.673	56.140	52.280	
Passivo não circulante			15.454	16.005	

- (i) Provisão do saldo a pagar pelas usinas de geração hidrelétrica referente as diferenças de liquidação do mercado de curto prazo;
- (ii) Saldo referente autorização emitida pelo órgão licenciador ambiental que atesta que o empreendimento está em conformidade com a legislação ambiental, estando apto a ser implantado ou operar;
- Valores provisionados na fase de implantação da usina são classificados no ativo imobilizado em curso; e (iii)
- Provisão de saldo de ressarcimento à CCEE pela geração inferior ao contratado conforme CER (Contrato (iv) de Energia de Reserva) da UEE Barra dos Coqueiros (Energen).

#### Patrimônio líquido 19

# **Capital social**

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2016, está representado por 143.347.224 de ações ordinárias nominativas (143.347.224 em 31 de dezembro de 2015), sem valor nominal.

#### Receita operacional líquida 20

	Semestre findo em 30 de junho de 2016	Trimestre findo em 30 de junho de 2016	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Controladora Trimestre findo em 30 de junho de 2015
Receita operacional liquida com serviços prestados	8.432	4.195	5.597	2.928
	Semestre findo em 30 de junho de 2016	Trimestre findo em 30 de junho de 2016	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Consolidado Trimestre findo em 30 de junho de 2015
Receita Bruta Fornecimento de energia elétrica Serviços prestados	130.441 23.830	68.633 11.190	125.998 19.206	68.942 9.433
Impostos incidentes sobre receita Prestação de serviços Fornecimento de energia elétrica	(2.522) (7.909)	(1.008) (4.341)	(2.346) (5.478)	(1.154) (2.969)

#### Custos e despesas por natureza 21

Receita operacional líquida

#### Custos do fornecimento de energia e serviços prestados (a)

				Controladora
	Semestre findo em 30 de junho de 2016	Trimestre findo em 30 de junho de 2016	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2015
Despesas com pessoal Viagens e estadias Depreciação e amortização Serviços de terceiros Aluguel Outros	(6.855) (146) (241) 23 (7) 18	(4.116) (74) (123) 23 (3)	(1.804) (157) (49) 11 (16) (7)	(813) (93) (24) 6 (9) (5)
	(7.208)	(4.293)	(2.022)	(938)

143.840

74.474

137.380

74.252

				Consolidado
	Semestre findo	Trimestre findo	Semestre findo	Trimestre findo
	em 30 de junho	em 30 de junho	em 30 de junho	em 30 de junho
	de 2016	de 2016	de 2015	de 2015
Depreciação e amortização	(28.777)	(14.321)	(29.065)	(14.540)
Despesas com pessoal	(12.549)	(5.153)	(14.044)	(7.004)
Encargos setoriais	(5.239)	(2.482)	(3.806)	(2.312)
Serviços de terceiros	(8.710)	(6.563)	(2.269)	(1.286)
Aluguel	(1.076)	(537)	(998)	(492)
Seguros fianças e comissões Compra de energia	(2.469) (3.908)	(1.232) (3.138)	(605) (353)	(304) (353)
Viagens e estadias	(419)	(236)	(353)	(216)
Impostos e taxas	(10)	(4)	(8)	(6)
Outros	(1.376)	(528)	(1.026)	(460)
	(64.533)	(34.194)	(52.527)	(26.973)

#### **(b)** Gerais e administrativas

_				Controladora
	Semestre findo em 30 de junho de 2016	Trimestre findo em 30 de junho de 2016	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2015
Estudos em desenvolvimento Provisões para contingências	(1.081)	(423)	(463) (9.928)	(275) (9.928)
Remuneração dos administradores	(2.050)	(1.420)	(1.901)	(984)
Despesas com pessoal	(662)	(445)	(346)	(282)
Serviços de terceiros	(2.128)	(1.537)	(1.383)	(636)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	(7.251)	(3.501)		
Participação nos Resultados	390	390		
Propaganda e publicidade	(175)	(132)	(230)	(201)
Viagens e estadias	(723)	(408)	(387)	(302)
Aluguel	(406)	(199)	(123)	(62)
Impostos e taxas	(28)	(11)	(61)	(55)
Outros	(327)	192	40	194
·	(14.441)	(7.494)	(14.782)	(12.531)

				Consolidado
	Semestre findo em 30 de junho de 2016	Trimestre findo em 30 de junho de 2016	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2015
Estudos em desenvolvimento	(1.081)	(423)	(463)	(275)
Serviços de terceiros	(8.042)	(6.864)	(4.747)	(2.233)
Serviços de terceiros com partes relacionadas	(7.251)	(3.501)		
Provisões para contingências	109	312	(9.928)	(9.928)
Despesas com pessoal	(2.042)	1.157	(3.169)	(1.791)
Remuneração dos administradores	(2.050)	(1.420)	(1.901)	(984)
Participação nos Resultados	390	390		
Encargos setoriais	(1.938)	(952)	(1.894)	(849)
Viagens e estadias	(890)	(517)	(500)	(358)
Propaganda e publicidade	(424)	(381)	(623)	(588)
Aluguel	(526)	(255)	(233)	(117)
Impostos e taxas	(194)	(120)	(144)	(88)
Seguros fianças e comissões	(25)	(12)	(11)	(6)
Penalidades	(669)	(314)	(523)	(315)
Outros	(196)	278	(1.328)	(1.177)
	(24.829)	(12.622)	(25.464)	(18.709)

#### Resultado financeiro **22**

				Controladora
	Semestre findo em 30 de junho de 2016	Trimestre findo em 30 de junho de 2016	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2015
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(169)	(67)	(10.830)	(5.476)
Cartas de fiança bancária	(57)	158	(1.339)	(561)
IOF, multas e juros sobre tributos	(2.600)	(1.288)	(1.201)	(683)
Variações monetárias passivas	(2.076)	(915)	(452)	(77)
Outras despesas financeiras	(22)	(10)	(7.223)	(6.814)
	(4.924)	(2.122)	(21.045)	(13.611)
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	3.757	2.007	653	342
Variações monetárias ativas	751	359	2.428	2.069
Outras Receitas financeiras	118	118		
	4.626	2.484	3.081	2.411
	(298)	362	(17.964)	(11.200)

Statkraft Energias Renováveis S.A. Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	Semestre findo em 30 de junho de 2016	Trimestre findo em 30 de junho de 2016	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2015
Despesas financeiras			<u> </u>	
Com financiamentos	(20.995)	(10.465)	(34.684)	(17.581)
Cartas de fiança bancária	(321)	(100)	(1.339)	(561)
IOF, multas e juros sobre tributos	(2.656)	(1.309)	(1.298)	(755)
Variações monetárias passivas	(2.076)	(915)	(32.751)	(8.303)
Concessões a pagar e Outras Despesas	(6.555)	(2.734)	(6.182)	(3.390)
Outras despesas financeiras	(1.207)	(671)	(8.940)	(7.813)
	(33.810)	(16.194)	(85.194)	(38.403)
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	10.272	5.613	3.339	1.973
Variações monetárias ativas	751	419	14.459	13.970
Outras Receitas financeiras	2.504	1.225	2.949	1.872
	13.527	7.257	20.747	17.815
	(20.283)	(8.937)	(64.447)	(20.588)

#### Imposto de renda e contribuição social **23**

#### (a) Do período

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. e Monel Monjolinho Energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

Os encargos de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 30 de junho podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		
	Semestre	Semestre	
	findo em	findo em	
	junho de	junho de	
	2016	2015	
Regime de apuração			
Lucro real			
Imposto de renda	(3.803)	6.475	
Contribuição social	(1.373)	2.328	
	(5.176)	8.803	
Lucro presumido			
Imposto de renda	(2.610)	(2.920)	
Contribuição social	(1.341)	(1.574)	
	(3.951)	(4.494)	
Total do encargo no exercício	(9.127)	4.309	

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

-	Semestre	Consolidado Semestre
	findo em junho de	findo em junho de
	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	39.811	(19.413)
Exclusões / (Adições) ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	5.510	
Resultado de participações societárias	(6.326)	14.220
=	38.995	(5.193)
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(13.258)	1.766
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladadas	6.163	12.210
Exclusão dos tributos diferidos sem perspectiva de realização	(4.037)	(9.921)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	2.005	254
Encargo no resultado do período	(9.127)	4.309

# 24 Seguros (não auditado)

# (a) Seguros de Responsabilidade dos Administradores (D&O Directors and Officers)

A Companhia é co-segurada na apólice detida pela parte relacionada Statkraft Energia do Brasil Ltda. com vigência até 31 de dezembro de 2016.

# (b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

# (c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

# 25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possui qualquer outras operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 25.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

### (a) Risco de mercado

# (i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

# (b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

### (c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nas diversas distribuidoras de energia através dos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

# Statkraft Energias Renováveis S.A. Notas explicativas da administração às informações

financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora				Consolidado
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2016					
Fornecedores	1.069	14.778			
Financiamentos	3	42.069	88.178	80.164	279.244
Partes relacionadas	156				
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905	3.220			
Concessões a pagar		7.891	6.832	18.487	227.409
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	690	12.799			
Financiamentos	13	44.726	95.031	88.805	317.105
Partes relacionadas	616				
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905	3.200			
Concessões a pagar		7.245	16.158	17.747	228.144

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (Nota 15), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

# (d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

# (i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2015, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de junho de 2016.

# Statkraft Energias Renováveis S.A. Notas explicativas da administração às informações

financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

						Variações adicio	onais no saldo	contábil (*)
	Fator de risco	Valores expostos em 30 de junho de 2016	Valores expostos em 31 de dezembro de 2015	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(3)	(9)					
Aplicações financeiras	CDI	97.489	68.386	889	1.334	1.779	2.223	2.668
Aplicações financeiras restritas	CDI	85.743	82.356	1.436	2.155	2.873	3.591	4.309
Impacto líquido	CDI	183.229	150.733	2.325	3.489	4.652	5.814	6.977
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(245.708)	(260.322)	(2.241)	(3.362)	(4.483)	(5.604)	(6.724)
Taxas consideradas - % ao ano Taxas consideradas - % ao ano	CDI TJLP	14,09% 7,50%	9,77% 5,00%	7,05% 3,75%	10,57% 5,63%	14,09% 7,50%	17,61% 9,38%	21,14% 11,25%

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# (e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas especificas da companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um ativo ou passivo forem adotadas pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2016:

			Consolidado
Em 30 de junho de 2016	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo Aplicações financeiras restritas Investimentos não controlados ao valor justo	85.743	63.549	85.743 63.549
Total do ativo	85.743	63.549	149.292

			Consolidado
Em 31 de dezembro de 2015	 Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo Aplicações financeiras restritas Investimentos não controlados ao valor justo	82.356	61.330	82.356 61.330
Total do ativo	82.356	61.330	143.686

A Companhia possui investimentos nas empresas CERAN - Companhia Energética Rio das Antas na ordem de 5% e DFESA - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12% sem influência significativa registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$ 55.519 mil e R\$ 8.030 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

#### Instrumentos financeiros por categoria **(f)**

			Co	nsolidado
30 de junho de 2016	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Investimentos não controlados ao valor justo	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Partes relacionadas	resultato	114.693 78.150 10.679	vaior justo	114.693 78.150 10.679
Outros ativos Aplicação financeira restrita Investimentos ao valor justo Propriedades para investimentos	85.743 25.250	21.466	63.549	21.466 85.743 63.549 25.250
- investimentos	110.993	224.988	63.549	399.530
			Co	onsolidado
31 de dezembro de 2015	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Investimentos não controlados ao valor justo	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		79.905		79.905
Contas a receber de clientes Partes relacionadas		70.113 9.846		70.113 9.846
Outros ativos		7.312		7.312
Aplicação financeira restrita	82.356	/·01=		82.356
Investimentos ao valor justo			61.330	61.330
Propriedades para investimentos	25.250			25.250
	107.606	167.176	61.330	336.112
30 de junho de 2016		_	Co	nsolidado
Passivo, conforme o balanço patrimonial Fornecedores				10.242
Financiamentos				493.429
Partes relacionadas Contas a pagar por aquisição de terras				2.409 3.220
Concessão a pagar				73.013
		_		582.313
<b>31 de dezembro de 2015</b> Passivo, conforme o balanço patrimonial		_		
Fornecedores				9.446
Financiamentos				512.280
Partes relacionadas Contas a pagar por aquisição de terras				616 3.200
Concessão a pagar				70.311
		_		595.853

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 26 Outros riscos operacionais

# (a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Como estratégia de mitigação do risco do MRE e diversificação de portfólio o Grupo retirou em 2015 as suas investidas PCH Moinho e PCH Passos Maia deste mecanismo, e aderiu também à MP 688 para a PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa, e PCH Santa Laura.

# (b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

# 27 Contingências

Saldos de contingências passivas consideradas prováveis pela administração da Companhia. A movimentação ocorrida no 2º trimestre de 2106 ocorreu unicamente pela atualização da contingência mantida com a investida BBE - Brasil Bioenergia S/A.

Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados nesta nota explicativa, conforme quadro abaixo.

		Controladora
	2016	2015
	Risco possível	Risco possível
Cível	200	200
		Consolidado
	2016	2015
	Risco possível	Risco possível
Cível	2.172	2.172
Administrativo	449	457
	2.621	2.629

Além dos valores apresentados no quadro acima, a Companhia também é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Publico do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo contudo ilíquida para a fase processual em que se encontra a lide."

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

# 28 Resultado por ação lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora			Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia Quantidade média ponderada de ações	30.816	(7.564)	30.685	(8.386)	
ordinárias em circulação	143.347	123.121	143.347	123.121	
Lucro por ação	0,21497	(0,06144)	0,21406	(0,06811)	

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

# 29 Eventos subsequentes

No dia 01 de julho de 2016, a Companhia obteve do BNDES a autorização para a distribuição de dividendos excedentes nas empresas Passos Maia Energética S.A. e Moinho S.A. nos valores de R\$ 13.154 mil e R\$ 5.091 mil, respectivamente e no dia 29 de julho de 2016 a Companhia obteve a autorização para a distribuição dos dividendos excedentes da empresa Santa Rosa S/A. no valor de R\$ 7.066 mil.

\* \* \*